11/11/2015 - Randon S.A. anuncia desempenho do terceiro trimestre e dos nove primeiros meses de 2015



A Randon S.A. Implementos e Participações apurou no terceiro trimestre de 2015, uma receita bruta total, com impostos e antes da consolidação, de R$ 1,1 bilhão, o que é 9,7% inferior ao mesmo período do ano anterior (R$ 1,3 bilhão). No comparativo dos nove primeiros meses de 2015, houve redução na receita bruta de 24,2% em relação a igual período de 2014, totalizando R$ 3,1 bilhões. Já a receita líquida consolidada somou R$ 853,0 milhões, 3,8% menor do que no mesmo trimestre de 2014. E nos nove meses deste ano, comparativamente a 2014, a receita líquida teve redução de 20,3% passando de R$ 2,9 bilhões (9M14) para R$ 2,3 bilhões (9M15). Quedas no desempenho da economia, altos estoques dos fabricantes de veículos comerciais, baixa confiança, juros e inflação alta mantêm influência na demanda e nos níveis de faturamento da Companhia. Além disto, os entraves políticos postergam quaisquer sinais de retomada.

“A crise nos faz eleger prioridades e nos obriga a sermos mais eficientes, mas também nos mostra novas oportunidades”, analisa o presidente das Empresas Randon, David Abramo Randon, ao avaliar os resultados, que poderiam ser piores diante da complexidade da crise. Ele atribui o fato à diversificação e variedade do portfólio da marca Randon, o que ajuda a contornar as adversidades do mercado, carente de um clima consistente de confiança para a retomada dos negócios.

O lucro bruto totalizou R$ 173,6 milhões no terceiro trimestre de 2015 e representou 20,3% da receita líquida consolidada, tendo uma redução de 15,2%, em relação ao terceiro trimestre de 2014, quando atingiu R$ 204,6 milhões ou 23,1% da receita líquida consolidada. No comparativo dos nove meses, o lucro bruto diminuiu 33,8%, passando de R$ 727,4 milhões (25,4% sobre a Receita Líquida nos 9M14) para R$ 481,8 milhões (21,1% sobre a Receita Líquida nos 9M15).

O EBITDA do 3T15 encerrou com redução de 55,8% em relação ao total obtido no mesmo trimestre de 2014, atingindo R$ 42,5 milhões (5,0% sobre a receita líquida consolidada) ante os R$ 96,0 milhões do mesmo trimestre de 2014 ou 10,8% sobre a receita líquida consolidada. O EBIT atingiu R$ 10,8 milhões no 3T15 (1,3% sobre a receita líquida consolidada), com redução de 83,7% em relação ao 3T14 que foi de R$ 66,3 milhões (7,5% sobre a receita líquida consolidada). No comparativo 9M15 e 9M14, observa-se uma queda de 84,2% no EBIT, passando de R$ 297,2 milhões em 2014 para R$ 46,9 milhões em 2015.

As vendas consolidadas para o mercado externo, no 3T15, totalizaram US$ 43,7 milhões ou queda de 12,5% em relação ao mesmo trimestre de 2014. As exportações das Empresas Randon representaram 17,5% da receita líquida consolidada no 3T15, contra 12,9% no mesmo período de 2014. Ainda impulsionados pelo dólar valorizado, os negócios externos da Randon encerraram o terceiro trimestre com desempenho relativo melhor que as vendas totais. Problemas relacionados ao desempenho econômico e preços de commodities na América do Sul e África não permitiram manutenção dos volumes de venda. Já os países do NAFTA responderam por 34% das vendas. Nas operações instaladas no exterior a receita bruta total, sem eliminações das vendas entre as empresas nos 9M15, totalizou US$ 109,7 milhões ante os U$ 83,9 milhões dos 9M14. Somadas as exportações e as receitas geradas pelas Unidades no exterior alcançaram U$ 231,1 milhões nos 9M15, quando nos 9M14 foram de U$ 235,5 milhões.
Para o diretor Financeiro e de Relações com Investidores, Geraldo Santa Catharina, melhorias nos indicadores de mercado estão sendo percebidas, especialmente na área de implementos, motivadas por condições especiais de financiamento para a venda de estoques, ampliando a participação de mercado no trimestre. Já em autopeças, os fracos volumes de produção de veículos comerciais refletiram negativamente no desempenho das controladas da Companhia, mais expostas a este mercado. Contudo, as atuais taxas de câmbio favorecem os fabricantes locais, criando novas oportunidades.

Veículos e Implementos - O segmento de veículos rebocados demonstrou, ao longo do 3T15, uma leve recuperação nos volumes de venda. Ainda que distante dos volumes tradicionalmente demandados, os números verificados nos últimos meses demonstram que o segmento já atingiu seus patamares mínimos para 2015 e a piora verificada no primeiro semestre não teve continuidade. As ações comerciais realizadas junto à rede de distribuidores vêm contribuindo de forma significativa para reduzir os níveis de estoques, influenciando positivamente no Market Share do trimestre, que atingiu a média de 27%. A participação de mercado da Randon durante os 9M15 foi de 25,5% (27,0% durante os 9M14) em um mercado representado por 22.536 unidades (41.962 unidades durante o mesmo período de 2014).

Vagões Ferroviários - As similaridades existentes no processo de fabricação entre semirreboques e vagões ferroviários permitiram um melhor aproveitamento da capacidade instalada da Unidade para garantir o fornecimento de vagões ferroviários, mercado que se encontra demandante. O 3T15 encerrou com a entrega de 611 vagões, totalizando desta forma 1.397 produtos no acumulado do ano (com crescimento de 40,5% em relação aos 9M14).

Autopeças - A manutenção do cenário de queda de produção de ônibus, veículos rebocados, caminhões leves e pesados, somada às constantes paradas programadas das OEM'S, reforçaram ainda mais a necessidade das empresas de autopeças a trabalharem num cenário de ajustes constantes em seus volumes, aliado à redução de custos de produção, diminuição dos estoques e da necessidade de capital de giro. A Fras-le mais uma vez destaca-se entre as demais empresas do segmento de autopeças, visto que a maior parte de seu mercado está concentrada no segmento de reposição e exportação que neste momento é ainda mais favorecida pelo câmbio.

Foto: divulgação
fróes,berlato associadas - Porto Alegre / Caxias do Sul

São Paulo: Mecânica de Comunicação